

Baile das guitarras

João Pedro Alves

Há 25 anos, formava-se no Guará um polo em que artistas e produtores se juntaram com objetivo de fortalecer a cena musical da cidade. Para celebrar esse marco, o Clube do Blues de Brasília realiza a 11ª edição do Festival República Blues, amanhã, no Sesc do Guará. O evento, que reúne atrações internacionais, começa às 17h30 e tem entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento não perecível.

Jimmy Burns, dos Estados Unidos; Blues Beatles, de São Paulo; e os convidados locais Brazilian Blues Band, Georgia W. Aló, Geriatric Blues Band, Procurados Blues Band e Mandalla comandam a festa. Em turnê pelo país, o guitarrista Jimmy Burns se apresenta pela primeira vez em Brasília, com repertório que atravessa diferentes fases da carreira. Entre as músicas estão *Leaving here walking* e *Miss Ane Lou*, além de interpretações de blues tradicionais.

Jimmy Burns estreia em Brasília

“O Brasil tem grandes músicos que tocam blues e são apaixonados pelo gênero. Eu me sinto muito à vontade vindo para cá, assistindo às apresentações e ajudando a colocar o blues cada vez mais em destaque”, escreve o norte-americano. Para Flávio Nunes, tecladista do conjunto Blues Beatles, Brasília é um dos núcleos da produção bluesística nacional em razão de grandes artistas que surgiram e de alguns ainda residem na cidade.

Os integrantes da Brazilian Blues Band participaram da fundação do projeto em 2011 e, desde então, estiveram presentes em todos os 11

festivais. Segundo o vocalista Luiz Kaffa, a proposta sempre foi fazer de Brasília um ponto de encontro da música, com diferentes experiências, sotaques, histórias e sonoridades.

“O Clube do Blues entende que o festival também

deve ser uma ponte tanto entre Brasília e o Brasil quanto entre o Brasil e o mundo”, diz. “Quando um artista brasileiro participa de um festival dessa dimensão, ele não está apenas fazendo um show. Ele amplia a visibilidade e estabelece

conexões”, argumenta Kaffa. A cantora Georgia W. Aló, que também participa do evento há décadas, concorda: “É um evento imprescindível para a cena do blues e o fomento cultural do DF”.

Além do festival, o Clube do Blues promove oficinas, projetos educativos e ações de formação artística. Produzir cultura nunca é um caminho simples. “Nosso maior patrimônio não está apenas nos grandes palcos ou nos artistas que conseguimos apresentar. Está nas pessoas que conheceram o blues e a música”, diz a diretora-presidente, Jussara Menezes.

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

11ª edição do Festival República Blues

Amanhã (22/8), no Sesc do Guará, a partir das 17h30. Entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento não perecível.



Fundadores do clube, Brazilian Blues Band é atração do festival



Geórgia W. Aló é uma das convidadas do evento

